

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

## 27 de outubro

Centro de Artes Alberto Carneiro | Mesa-Redonda 1

**Colaboração e diálogo interinstitucional, estruturação e fortalecimento de redes e partilha de recursos e saberes**



**José Mações de Carvalho** é doutorado em Arte Contemporânea - Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, em 2014; estudou Línguas e Literaturas, nos anos 80, na Universidade de Coimbra e Gestão de Artes nos anos 90, em Macau onde trabalhou e viveu. É Professor no Departamento de Arquitetura (FCTUC) e no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra onde coordena o Mestrado em Estudos Curatoriais; é investigador no CEIS 20-UC e também é Consultor da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea-DGARTES. Artista visual na área da Fotografia e do Vídeo. Desde 2020 é o Curador do Centro de Arte Contemporânea de Coimbra e, atualmente, curadora para as Artes Visuais no âmbito de Ponta Delgada - Capital Nacional da Cultura.

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

DINÂMICAS  
COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**27 de outubro**

Centro de Artes Alberto Carneiro | Mesa-Redonda 2

**Circulação de obras e exposições de arte contemporânea portuguesa no território nacional: correção de assimetrias regionais e incremento da coesão**



**Antonia Gaeta** (1978, Lanciano, ITA) é licenciada em Conservação de Bens Culturais pela Universidade de Bolonha, mestre em Estudos Curatoriais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e doutorada em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Tem desenvolvido projectos de investigação e exposições com várias instituições de arte em Portugal e no estrangeiro, tendo também publicado numerosos textos em catálogos, revistas especializadas e programas de exposições. Para a Direção-Geral das Artes, foi coordenadora executiva das representações oficiais de Portugal nas bienais de arte de Veneza (2009 e 2011) e de São Paulo (2008 e 2010). Entre 2015 e 2022 trabalhou com a colecção Treger Saint Silvestre, depositada no Centro de Arte Oliva. Em 2019 inaugurou o Verão em Lisboa, um espaço de experimentação nas artes visuais. Desde 2022, após a conclusão dos seus estudos na Fundação Ricardo Espírito Santo, desenvolve projectos de marcenaria, a par do seu trabalho como curadora.

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

## 27 de outubro

Centro de Artes Alberto Carneiro | Mesa-Redonda 3

**Promoção da criação artística, acesso, participação e  
fruição pública da arte portuguesa contemporânea**



**Mariana Mata Passos** nasceu em Lisboa, em 1981. Vive e trabalha em Évora desde 2010. É responsável pela programação cultural e pela direção artística da associação Pó de Vir a Ser - Departamento de Escultura em Pedra - Centro Cultural de Évora, associação da qual é também membro fundador. Co-coordena a implementação de projeto-piloto de Prescrição Cultural no Alentejo Central, para a CIMAC, entre outros projetos de articulação entre arte e cultura e saúde criativa. Frequentou o curso de História da Arte na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1999-2003) e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2009-2011). Em 2015, concluiu a Pós-Graduação em História da Arte Contemporânea, na UNL - FCSH."

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**28 de outubro**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Intervenção 1  
**Redes e Parcerias Internacionais**



**Filipa Oliveira** é desde março de 2025 diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa. Foi entre 2018 e 2025 curadora e Programadora de Artes Visuais da Câmara Municipal de Almada, tendo a seu cargo a direção artística da Casa da Cerca, Galeria Municipal de Almada e Convento dos Capuchos. Entre 2015 e 2017 foi diretora artística do Fórum Eugénio de Almeida em Évora. Como curadora independente colaborou com inúmeras instituições como Centro Cultural de Belém (Lisboa), Kettle's Yard (UK), John Hansards Gallery (UK), Tate Modern (UK), Fundação Calouste Gulbenkian Centro de Arte Moderna (Lisboa), Fundação Carmona e Costa (Lisboa), Fondation Calouste Gulbenkian (Paris), Museu Coleção Berardo (Lisboa), Crac Alsace (França), Kunstverein Springhornhof (Alemanha), Ffotogallery (UK), Mead Gallery (UK), Frieze Projects (UK), Stills Gallery (UK), entre outras. Foi curadora assistente na 28ª Bienal de São Paulo em 2010 e em 2012 foi curadora convidada do projecto Satellite no Jeu de Paume, Paris onde comissariou exposições individuais de Jimmy Robert, Tamar Guimarães, Rosa Barba e Filipa César. Em 2022 foi co-curadora com Elfi Turpin (Crac Alsace) da 4ª edição da bienal Anozero - Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra que teve o título de "Meia-Noite". Em 2024 foi a Mediadora Criativa da Manifesta 15 Barcelona Metropolitana. Tem uma extensa lista de participações em catálogos e publicações. Escreveu ensaios e críticas de exposições para Arte Contexto, Contemporary, Flash Art, L+Arte, Revista Contemporânea, Artforum, Contêmporânea, Brotéria e Umbigo.

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**28 de outubro**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Intervenção 2  
**Arte e Digital: Criação, Comunicação e Democratização**



**Mirian Nogueira Tavares** é vice-coordenadora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) e professora catedrática da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve (UALg). Assume ainda o cargo de Diretora do Doutoramento em Média-Arte Digital, lecionado em parceria entre a Universidade do Algarve e a Universidade Aberta. No plano internacional assume a vice-presidência da Associação Internacional de Arte Computacional - ARTECH-Int, que articula com outras funções de relevo a nível nacional. É membro da equipa de consultores da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea e Diretora da Rotura - Revista de Comunicação, Cultura e Artes. Esteve envolvida em mais de 25 projetos científicos, exercendo, em muitos deles, um papel de coordenação geral e/ou coordenação institucional. Mirian Tavares participa ainda regularmente em diversas revistas culturais e na produção de textos e catálogos artísticos, tendo coordenado e desenvolvido conceptualmente um conjunto de webséries inéditas, com vista à divulgação de ciência (CIAC Talks e CIAC Talks Initiative). As suas áreas mais recentes de investigação são: Média-Arte Digital, Cinema, Estética e Artes Visuais.

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**28 de outubro**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Intervenção 3  
**Criação artística, participação e envolvimento comunitário**



**Virgílio Ferreira** é fundador e diretor artístico da Ci.CLO Plataforma de Fotografia e da Bienal Fotografia do Porto. Nos últimos 25 anos, tem vindo a desenvolver projetos transversais na área da criação, formação e produção cultural em parceria com vários museus, municípios, centros culturais e escolas de arte em Portugal e no estrangeiro. Enquanto artista, o seu trabalho tem sido exposto na Europa, Médio Oriente, Estados Unidos e Sudeste Asiático.

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**28 de outubro**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Conversas Paralelas

**Redes e parcerias internacionais**



**Raquel Ribeiro dos Santos** é responsável pela programação de Participação na Culturgest. Estudou História da Arte e Arte Contemporânea na FCSH-UNL (licenciatura, mestrado e atualmente frequenta o doutoramento). Tem formação em Avaliação de Projetos Sociais e em Desenvolvimento Local Colaborativo pela Universidade Católica e em Psicologia da Arte pelo ISPA. Integrou comissões de apreciação de apoios à programação (RTCP) e criação (2024 e 2025) na Direção Geral das Artes. Integra a equipa externa de avaliação de impacto do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian. Como docente, tem colaborado com o Instituto Politécnico de Lisboa nas áreas da programação e da mediação.

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**28 de outubro**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Conversas Paralelas  
**Arte e Digital: Criação, Comunicação e Democratização**



**Rudolfo Quintas** (Porto, 1980) é um artista visual português cujo trabalho examina criticamente a relação em expansão entre cultura e tecnologia. Através de instalações, performances e sistemas baseados em inteligência artificial, investiga como a tecnologia transforma a percepção, a emoção e a democracia. A sua prática funde arte, ciência e filosofia em metodologias centradas no humano, como *Augmented Body* e *Sensitive-Contexts*, propondo formas inclusivas e participativas de interação com as máquinas e o digital. Apresentou o seu trabalho internacionalmente em instituições como o Museu Kiasma, Transmediale Berlin e Casa Encendida Madrid, e em Portugal no MNAC, Sónar e ARCO Lisboa. Foi distinguido com diversos prémios, entre eles o Prémio Norberto Fernandes da Fundação Altice (2024) com *Sentiment Data Paintings*. Vive e trabalha em Lisboa - [www.rudolfoquintas.com](http://www.rudolfoquintas.com)

2º Encontro  
Rede Portuguesa  
de Arte Contemporânea

# DINÂMICAS COLABORATIVAS

SANTO TIRSO | 27 e 28 de outubro de 2025

**28 de outubro**

Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Conversas Paralelas

**Criação artística, participação e envolvimento comunitário**



**Gabriela Vaz-Pinheiro** é formada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e possui o Doutoramento por projecto pelo Chelsea College. Leccionou na Central St. Martins College of Art & Design, em Londres, entre 1998 e 2006. Expõe como artista em contextos diversos desde 1985 dentro e fora de Portugal. Tem realizado trabalho curatorial com várias colecções institucionais e também em contextos expositivos alternativos, tendo sido responsável pelo Programa de Arte e Arquitectura de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura. Possui actividade editorial regular em que se incluem algumas publicações de artista. Leciona na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde é Membro Integrado do i2ads, Instituto de Investigação em Arte Design e Sociedade e onde, desde 2007, dirige o Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público. Os seus interesses dividem-se pela prática artística, o ensino da arte, e também pela investigação e a escrita crítica em particular reflectindo sobre questões identitárias e espaço público.